

Paulo Beto - Pródigo Índio

tom:
Intro: Em E E Em
Em E E Em
C Dbm Em Eb Em

[Primeira Parte]

Em C
Nasceu um índio, completamente social
Em
A ponto de querer falar comigo
C
Em pleno engenho do seu ritual
Em
Pintando o seu retrato em meu destino
C
Bordando o seu retalho ateu

[Refrão]

Em
Quase cristão, quase cético
C
Quase amoroso
Em
Quase, quase tudo, quase um canibal
C
Filho do bem, sobrinho do mal
Em
Quase paixão, quase medo
C
Quase primavera
Em
Quase desespero, quase um carnaval
C
As rosas fugiram do nosso quintal

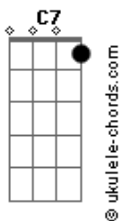
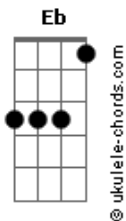
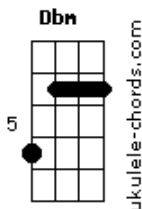
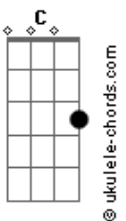
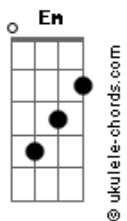
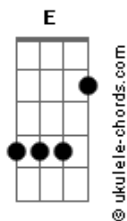
[Solo] Em C Em C
Em C Em C

[Primeira Parte]

Em
Nasceu um índio, completamente
C Em
Social a ponto de querer falar comigo
C
Em pleno engenho do seu ritual
Em
Pintando o seu retrato em meu destino
C
Bordando o seu retalho ateu

[Refrão]

Acordes



Em
Quase cristão, quase cético
C
Quase amoroso
Em
Quase, quase tudo, quase um canibal
C
Filho do bem, sobrinho do mal
Em
Quase paixão, quase medo
C
Quase primavera
Em
Quase desespero, quase um carnaval
C
As rosas fugiram do nosso quintal
Em
Quase cristo, quase César
C
Quase um citoplasma, quase, quase nada
Em
Quase uma fusão
Cachaça, água benta, costume
C Em
Vertigem, prisão
C
Há sempre um por pouco
Nunca além de um quase
Em C
Há tudo, não há nunca
Em C
Há sempre um por pouco
Nunca o fim de um quase
Em C
Há sempre, não há nada
Em
Quase cristão, quase cético
C
Quase paixão, quase medo
Em
Quase cristo, quase César
C Em
Quase, quase, quase
C7 Em
Sempre um qua_____se
C7 Em
Sempre um qua_____se
C7 Em
Sempre um qua_____se
C7 Em
Sempre um qua_____se
C7 Em
Sempre um qua_____se